

PRÁTICAS EXTENSIONISTAS DE MUSEOLOGIA 2023-2024

Coordenador: MARCIA REGINA BERTOTTO

A exposição No Batuque dos Bambas da Orgia: Folia e resistência em Porto Alegre foi a 13ª exposição curricular do Curso de Museologia da UFRGS, cujo tema central abordou as histórias e as especificidades do Carnaval de Porto Alegre nas últimas oito décadas (1940-2023), a partir da trajetória da escola de samba mais antiga da cidade, ainda em atividade, a Sociedade Beneficente Cultural Bambas da Orgia. Para a construção da narrativa da mostra, foram elencados os conceitos-chave "Cultura" e "Resistência", termos relacionados diretamente à festa carnavalesca enquanto manifestação da cultura brasileira e à luta das escolas em busca de reconhecimento, financiamento e direito à cidade. A exposição foi pensada para visitantes de todas as idades e escolaridades que participam e/ou têm curiosidade pelo Carnaval de Porto Alegre. A Bambas da Orgia também pode ser considerada uma instituição educativa, e, portanto, faz muito mais do que se preparar para o desfile carnavalesco. Ela cria e permite possibilidades de troca de saberes e aprendizagens constantes entre gerações. A exposição foi concebida a partir de quatro núcleos que contam, através de objetos, personalidades, sons e imagens, a trajetória da Escola. Para além da exposição, os estudantes curadores e as professoras orientadoras conceberam e executaram diferentes atividades educativas, tais como oficina de confecção de adereços, oficina de dança e uma roda de conversa com os Baluartes dos Bambas, os quais fizeram história na Escola e contribuíram significativamente com os estudantes de Museologia que também vivenciaram esse processo no decorrer da pesquisa e produção da exposição. As atividades educativas foram um ponto alto na construção da exposição e tiveram por objetivo aproximar os visitantes em potencial, a comunidade acadêmica e os carnavalescos da proposta expositiva, permitindo uma vivência interativa, lúdica e reflexiva sobre a temática carnavalesca. Trazer para o debate a cultura e a luta dessa manifestação artística e cultural que nos últimos anos vem sendo tratada por diversos setores da sociedade com descaso, preconceito e discriminação, é uma tentativa de romper com o seu apagamento e resistir ao conservadorismo vigente, buscando novos lugares de destaque para o carnaval, dentre eles o museu e a universidade.